

GT – Educação Básica em Ibero-américa

ESTUDO COMPARADO BRASIL E CUBA: REFLEXÕES SOBRE O SISTEMA DE EDUCAÇÃO

ESTUDIO COMPARADO BRASIL Y CUBA: REFLEXIONES SOBRE EL SISTEMA EDUCATIVO

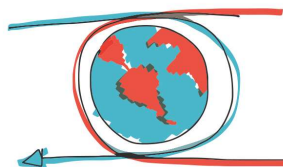
Cilene Vilarins, Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil
Raquel Maria Vieira do Rosário, Universidade Católica de Brasília, Brasília, DF, Brasil

RESUMO EXPANDIDO

JUSTIFICATIVA: O presente artigo apresenta um estudo em perspectiva comparada (COWEN; KAZAMIAS, 2012) acerca do sistema de Educação Básica do Brasil e de Cuba. O objetivo é refletir sobre convergências e divergências no que diz respeito ao modelo do sistema educativo cubano e ao modelo brasileiro pautado na Constituição de República de Cuba (1976) e na Constituição da República do Brasil (1988). Com a leitura desses dois textos normativos, a comparação tem por intuito não apenas descrever semelhanças e diferenças, mas explicar elementos implícitos e explícitos que estruturam a conjuntura educacional de ambos os países. Nesse sentido, é propício ver a Educação Comparada como uma forma multidisciplinar de interpretar os processos educativos compreendendo, de forma a fomentar o diálogo com outros campos, para além de uma única realidade, a fim de conhecer o outro e aprofundar as percepções que se tem sobre si mesmo.

DESENHO/METODOLOGIA/ABORDAGEM: Os objetivos dessa pesquisa são alcançados utilizando o método comparado a partir da pesquisa documental (GIL, 2012). Para construção da perspectiva teórica temos: Constitución de La República de Cuba (1976), a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9.394/96) e a Ley de Nacionalización general y gratuita de la enseñanza de Cuba (1961). Além disso, a delimitação do assunto pautou-se em Martínez (2004) – acerca da educação cubana- e em Cury (1992) - com relação à educação brasileira. Nesse cenário, o recorte temático é a conciliação entre textos normativos que apresentam diretrizes sobre a educação e a visão de autores que estudam os fundamentos da educação em cada um desses países. Baseando-se em Mazon (2015), serão seguidas as etapas do comparativo que seriam a descrição das características dos sistemas educacionais objetos desta pesquisa, a interpretação destes pontos levantados, a justaposição dos dados elencando convergências e divergências e por fim, a análise comparativa sobre os sistemas educacionais dos dois países envolvidos neste estudo,

ACHADOS: A partir da leitura da Constitución de La República de Cuba (1976), Cuba define de maneira explícita (artigo 39), que a educação segue perspectivas marxista e martiana, fundamenta a política educacional e cultural na ciência e na técnica, entende o



ensino como função do estado e de caráter universal e gratuito. Martínez (2004) expõe como princípios da educação cubana: o caráter massivo, a participação de toda a sociedade nas tarefas de educar o povo, o estudo e trabalho, a universalização do ensino e a gratuidade. Além disso, a Ley de Nacionalización general y gratuita de la enseñanza de Cuba (1961) já destacava que a educação não poderia ser delegada ou transferida. Isso reflete enfrentamento da questão de classes privilegiadas, de maneira que o ensino gratuito se faz presente em todos os ramos da sociedade. Além disso, a concepção martiana (RECK, 2005) concebe a educação como um dos fundamentos de libertação, emancipação econômica e política. Em contrapartida, a Carta Magna brasileira de 1988 (artigo 19) expressa que o ensino é livre à iniciativa privada. Além disso, o artigo 3º da LDB garante que o ensino será ministrado com base em princípios como a coexistência de instituições públicas e privadas. A educação brasileira (CURY, 1992) fornece ao Estado e à iniciativa privada legitimidade para ofertar educação básica. A partir desses cenários, os resultados apontam que a educação nos dois países é alicerçada por ideais políticos, sociais, econômicos e culturais (implícitos e explícitos) em seus documentos e está diretamente ligada ao modelo ideológico de cada grupo.

LIMITES DA PESQUISA/IMPLICAÇÕES: Este trabalho não detém a intenção de esgotar e explorar as diferentes interpretações que possam advir do estudo sobre o sistema de ensino cubano e brasileiro. Nesse âmbito, foram consideradas apenas fontes documentais legislativas o que implica a necessidade de outras investigações. Em pesquisas futuras temos a intenção de realizar estudos do contexto cultural, político e histórico além de pesquisa *in loco*.

IMPLICAÇÕES SOCIAIS: O estudo comparado nos permite conhecer mais sobre nosso modelo educacional a partir da pesquisa sobre o outro. Uma das possibilidades de impacto desse estudo advém de reflexões sobre o que delineamos para a educação brasileira. Isso provoca reflexões acerca do modelo de educação que queremos e para aonde vamos. Permite-nos pensar sobre perspectivas para o país e projetos para a nação brasileira, induzindo pensamentos sobre qualidade do ensino e a formação (transformação) que almejamos para a nossa sociedade.

O QUE É ORIGINAL/VALOR DO ARTIGO: É possível encontrar outros trabalhos que abordam o sistema educacional do Brasil e Cuba. Neste estudo busca-se discutir a universalização da educação básica a partir do modelo cubano que fortalece a educação pública e do modelo brasileiro, que apresenta a oferta da educação básica de modo público e privado, desta maneira, refletir sobre as contribuições pertinentes que se pode compartilhar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Comparada. Educação Básica. Sistemas de Ensino.

REFERÊNCIAS:

- CURY, Carlos Roberto Jamil. O Público e o Privado na Educação Brasileira. 1992. Disponível em: <[https://www.ecured.cu/Ministerio de Educaci%C3%B3n \(Cuba\)](https://www.ecured.cu/Ministerio_de_Educaci%C3%B3n_(Cuba))> Acesso em: 14 de fevereiro de 2017.
- RECK, J. 2005. Por uma educação libertadora: o ideário político-pedagógico do educador cubano José Martí. Cuiabá, Editora da UFMT, 134.
- COWEN, R.; KAZAMIAS, A. (Org.). Educação comparada: panorama internacional e perspectivas. Brasília: UNESCO, 2012. 2 v